

IPS coordena investigação para uma gestão mais sustentável da água

11 de Julho, 2019

O projeto DECIdE, coordenado pelo Instituto Politécnico de Setúbal (IPS), foi um dos exemplos de práticas inovadoras na Administração Pública apresentados esta terça-feira, no Teatro Thalia, em Lisboa, anuncia o IPS em comunicado. A apresentação, que decorreu no âmbito do Mês da Inovação, promovido pelo INA – Direção-Geral da Qualificação dos Trabalhadores em Funções Públicas, ficou a cargo de Raquel Barreira, docente da Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (ESTBarreiro/IPS) que descreveu a evolução do trabalho e os pontos fortes deste projeto, cujo fim último é uma “gestão mais eficiente e sustentável dos serviços públicos de abastecimento de água”.

Já próximo da sua conclusão, o DECIdE está a desenvolver uma plataforma agregadora dos diversos sistemas de informação de que as entidades gestoras já dispõem, que, além da vantagem da centralização de dados, permite também o cálculo de alguns indicadores importantes, tais como o “balanço energético e o balanço hídrico”, o que torna possível às entidades uma avaliação das suas perdas de água e eficiência energética. O projeto, desenvolvido em parceria com o Instituto Politécnico de Beja e o Instituto Superior Técnico, está atualmente em fase de testes do protótipo por parte de cinco entidades gestoras também parceiras, nomeadamente as câmaras municipais do Barreiro, Montemor-o-Novo, Palmela e Reguengos de Monsaraz e a empresa municipal Infraquinta.

“Este foi já um passo importante, mas para um melhor apoio à decisão ainda são necessárias ferramentas mais avançadas”, referiu a docente, realçando a importância de um outro projeto, o WISDom – Sistema Inteligente de Dados de Água, também coordenado pelo IPS e que vem complementar o primeiro.

Desenvolvido por uma equipa multidisciplinar que combina conhecimentos técnicos de sistemas de abastecimento de água com conhecimentos de ciências de dados, o projeto WISDom “está atualmente a melhorar o protótipo resultante do projeto DECIdE”, ao permitir, por exemplo, o “tratamento de séries de dados e categorização de consumidores, a previsão de consumos e parâmetros de qualidade da água, a deteção e localização de ruturas e a identificação e caracterização de eventos anómalos, como consumos ilícitos e desgaste do contador, entre outros”, enumerou a docente.

Realizado em parceria com a Câmara Municipal do Barreiro, Empresa Municipal de Água e Saneamento (EMAS) de Beja e empresa municipal Infraquinta, o projeto WISDom é uma das iniciativas de investigação apoiadas pelo Governo, através da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), na área da investigação em inteligência artificial e ciência de dados na Administração Pública.